

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO DIGITAL E
COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

Katyane Lage Madureira Santos

**Potencializando o Ensino Médio Através de Conteúdos Relacionados à Educação
Empreendedora com o Uso de Metodologias Ativas e Ensino Híbrido.**

Juiz de Fora

2019

Katyane Lage Madureira Santos

Potencializando o Ensino Médio Através de Conteúdos Relacionados à Educação Empreendedora com o Uso de Metodologias Ativas e Ensino Híbrido.

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientador: Prof.ª Dra. em Educação Rita de Cássia Oliveira

Juiz de Fora

2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Madureira Santos, Katyane Lage.

Potencializando o Ensino Médio através de Conteúdos Relacionados à Educação Empreendedora com o Uso de Metodologias Ativas e Ensino Híbrido. / Katyane Lage Madureira Santos. -- 2019.
27 f. : il.

Orientador: Rita de Cássia Oliveira
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Educação empreendedora. 2. Ensino híbrido. 3. Metodologias ativas. I. Oliveira, Rita de Cássia, orient. II. Título.

Katyane Lage Madureira Santos

Potencializando o Ensino Médio através de Conteúdos Relacionados à Educação Empreendedora com o Uso de Metodologias Ativas e Ensino Híbrido.

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

BANCA EXAMINADORA

Prof. a Dra. em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Rita de Cássia Oliveira - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. a Mestre em História Comparada

Sheila Rigante Romero - Tutora
Universidade Federal de Juiz de Fora

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelas oportunidades, pelas graças recebidas e pela vida.

À Universidade Federal de Juiz de Fora e à Coordenação do Curso de especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Básica, pela oportunidade.

A todos os professores que ministraram as disciplinas do curso pelos saberes compartilhados, em especial à Prof^a. Dra. Rita de Cássia Oliveira, pela orientação, disponibilidade e paciência.

Aos tutores, em especial à Prof^a Sheila Rigante Romero, pelo apoio, atenção e carinho.

Ao meu marido pela amizade, pelo incentivo e pela paciência, e aos meus pais pelo amor incondicional e infinito.

Às crianças e adolescentes do Abrigo Modalidade de Casa Lar de Itabira que me inspiraram para a realização deste trabalho.

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire, 1996)

RESUMO

Este plano de aula tem o objetivo de ensinar conteúdos relacionados à Educação Empreendedora no Ensino Médio a fim de garantir os direitos educacionais preconizados na Constituição Federal de 1988 - CF/88, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN/ 96 e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC/2018. Ensinar conteúdos que contemplem a Educação Empreendedora amplia o conhecimento do mundo e favorece a vivência dos alunos com temas do mundo do trabalho, permitindo que os estudantes construam saberes para a autonomia, o protagonismo e a consciência crítica para poder fazer suas escolhas e transformar sua realidade. Para efetivar a Educação Empreendedora no Ensino Médio este plano de aula contempla o uso de metodologias ativas como pesquisas, entrevistas, discussões, estudo de casos e o ensino híbrido mesclando a sala de aula tradicional e o uso das tecnologias de informação e comunicação para uma aprendizagem mais autônoma, participativa e prazerosa.

Palavras-chave: Educação empreendedora. Ensino híbrido. Metodologias ativas.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Cruzadinha características do empreendedor	17
Quadro 2 – Ficha de visita técnica	20
Quadro 3 – Roteiro para entrevista com empreendedor	21

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 PLANO DE AULA	12
1.1 DISCIPLINA.....	12
1.2 CONTEÚDO.....	12
1.3 OBJETIVO GERAL.....	13
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
1.5 PÚBLICO-ALVO.....	13
1.6 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	14
1.7 RECURSOS DIDÁTICOS	14
1.8 RECURSOS DIDÁTICOS TICS	14
1.9 TEMPO PREVISTO.....	14
1.10 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS	15
1.10.1 RODA DE CONVERSA.....	15
1.10.2 ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES	16
1.10.3 ESTUDO DE CASO.....	18
1.10.4 PRODUÇÃO DE INSTRUMENTOS SIMPLES DE COLETA DE DADOS	18
1.10.5 - CONSTRUINDO O MODELO DE NEGÓCIO	21
1.10.6 REDES SOCIAIS COMO OPORTUNIDADES DO MUNDO DO TRABALHO.....	22
1.10.7 APRESENTAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO.....	23
1.11 PRODUTO.....	24
1.12 AVALIAÇÃO	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

INTRODUÇÃO.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - apresenta um plano de aula com o objetivo de ensinar conteúdos relacionados à Educação Empreendedora através de metodologias ativas e modelos de ensino híbrido. A ideia é de ampliar o conhecimento de mundo dos alunos do Ensino Médio e favorecer a vivência deles com temas do mundo do trabalho, permitindo que eles construam saberes para a autonomia, para o protagonismo e para a consciência crítica a fim de poder fazer suas escolhas e transformar sua realidade.

Neste contexto, ensinar conteúdos relacionados à Educação Empreendedora ajuda a garantir os direitos educacionais na formação para o trabalho e para a cidadania, direitos estes preconizados na Constituição Federal de 1988 - CF/88, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN/ 96 e na Base Nacional Comum Curricular - BNCC/2018.

A elaboração deste plano de aula justifica-se por vivermos numa sociedade contemporânea que impulsiona novas formas de pensar, de agir e interagir. O educador precisa acompanhar estas mudanças e oferecer conteúdos inovadores, capazes de estimular a aprendizagem participativa e autônoma e permitir que os estudantes sejam capazes de se adaptarem a diversas situações, de aprender com as mudanças, de inovar e criar. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN's):

As mudanças sociais e a revolução científica e tecnológica, bem como o processo de reorganização do trabalho demandam uma completa revisão dos currículos, tanto da Educação Básica como um todo, quanto, particularmente, da Educação Profissional, uma vez que é exigido dos trabalhadores, em doses cada vez mais crescentes, maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas. (BRASIL, 2013).

O termo Empreendedorismo está intimamente ligado ao mundo empresarial, no entanto, este plano de aula não trata de trabalhar assuntos complexos relacionados à economia, à administração ou à criação de grandes negócios, mas sim de ensinar conteúdos relacionados ao mundo do trabalho que favoreçam saberes para a autonomia e para o pleno exercício da cidadania, num processo de reflexão sobre a realidade do estudante, suas oportunidades e a construção de seu futuro.

Nesta perspectiva, para a execução deste plano de aula, cujo objetivo é ensinar conteúdos relacionados à Educação Empreendedora, contemplaremos o uso de metodologias ativas, pois de acordo com BACICH e MORAN (2018):

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa [...].

Cabe ressaltar que os recursos tecnológicos são grandes aliados da educação, pois inserir as novas tecnologias na sala de aula ajuda a inovar e a preparar para a vida presente e futura. É preciso mesclar online e offline através de estratégias pedagógicas do ensino híbrido, pois essa mistura vai garantir a qualidade e a efetividade da aprendizagem de forma mais atrativa e dinâmica.

Veamos que a inserção das tecnologias de informação e comunicação nas práticas escolares também está preconizado nas competências gerais da educação básica para o Ensino Médio, na BNCC:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018).

Pensando nisso, o presente plano de aula foi desenvolvido com intuito de ensinar conteúdos referentes à Educação Empreendedora a fim de familiarizar os alunos desde cedo com conceitos como planejamento, liderança, inovação e possibilitar a construção de saberes para a autonomia, a proatividade, a responsabilidade, o espírito de equipe e outras possíveis competências e habilidades necessárias aos empreendedores, possibilitando, através de metodologias ativas e o ensino híbrido, formar alunos mais críticos e mais confiantes no seu poder de transformar o futuro e a realidade que o cerca.

Desta forma, diversas estratégias serão usadas neste plano de aula com o uso de metodologias ativas como pesquisa, estudos de casos, entrevistas, e também poderosas ferramentas tecnológicas como vídeo, áudio, tecnologias móveis mesclando a sala de aula tradicional com atividades mediadas pelas tecnologias educacionais no modelo de ensino híbrido.

[...] As metodologias ativas num mundo conectado e digital se expressam através de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações. A junção de metodologias ativas com modelos flexíveis, híbridos traz contribuições importantes para o desenho de soluções atuais para os aprendizes de hoje.

Para melhor compreensão, este plano de aula está dividido em seções e subseções. A Seção 1 contempla o Plano de Aula e suas subseções contendo a disciplina, o conteúdo, os objetivos, o público-alvo, a caracterização da escola, os recursos didáticos, o tempo previsto, as atividades a serem desenvolvidas, os procedimentos metodológicos, a avaliação e o produto; a Seção 2, contempla as Considerações Finais e Referências.

A expectativa em relação a este trabalho é de ajudar os professores a potencializar o ensino médio através de metodologias ativas e ensino híbrido com vistas a garantir os direitos educacionais e um melhor desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e maiores possibilidades para sua qualificação para o trabalho.

1 PLANO DE AULA.

Este plano de aula foi elaborado para ajudar a garantir os direitos educacionais para a formação para o trabalho nos termos do inciso IV do art. 214 da Constituição Federal de 1988, bem como possibilitar maior conhecimento de mundo aos estudantes e o exercício de sua cidadania. Outro fato importante que inspirou a elaboração deste plano de aula é a necessidade que os professores têm de acompanhar as mudanças e enriquecer suas aulas lançando mãos das tecnologias da informação e comunicação.

Ensinar conteúdos relacionados à Educação Empreendedora permite o contato dos alunos com situações reais, e amplia seu acesso a saberes e conhecimentos necessários para possibilitar melhores oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e competências para o mundo do trabalho. Neste sentido, mesclar a sala de aula tradicional com as tecnologias da informação e comunicação pode garantir uma aprendizagem mais participativa, autônoma, prazerosa e efetiva.

1.1 DISCIPLINA.

Por se tratar de um tema que permite contemplar dimensões sociais, de consumo, de trabalho, linguagem e tecnologias digitais, este plano de aula será trabalhado de forma interdisciplinar.

1.2 CONTEÚDO.

Empreendedorismo: Conceito; Características Empreendedoras; Modelo de Negócio; Redes Sociais para potencializar a comunicação, a interatividade e os negócios.

1.3 OBJETIVO GERAL:

O objetivo geral é ensinar conteúdos relacionados à Educação Empreendedora através de metodologias ativas e modelos de ensino híbrido, visando garantir os direitos educacionais dos estudantes através da construção de saberes relacionados ao mundo do trabalho.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Os objetivos específicos deste plano de aula são: (a) Participar de discussões de forma consciente, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida; (b) Realizar pesquisas usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, de forma a conceituar empreendedorismo e suas características; (c) Analisar e comparar indicadores de casos de sucesso relacionados ao mercado de trabalho, ao empreendedorismo e à inovação, associando-os a novas oportunidades; (d) Utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários) através de depoimentos profissionais que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais; (e) Construir, de forma colaborativa, um Modelo de Plano de Negócios visando possibilitar a compreensão dos passos de um planejamento; (f) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos; (g) Compreender as redes sociais como meio para potencializar a comunicação, a interatividade e oportunidades do mundo do trabalho; (h) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais; (i) Vivenciar situações concretas relacionadas ao mundo do trabalho de forma a despertar a consciência crítica para resolução de problemas e tomada de decisão.

1.5 PÚBLICO-ALVO.

Este plano de aula foi elaborado para o 1º ano do Ensino Médio, do turno matutino. Turma com 26 alunos, sendo 16 do sexo feminino (02 repetentes) e 10 do sexo masculino. Perfil de desempenho heterogêneo, predominando os níveis regular/bom.

1.6 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.

A escola foi fundada em 1931 e está localizada na zona urbana da cidade de Itabira e pertence à rede estadual. São 113 funcionários entre professores, setor administrativo, coordenação pedagógica, direção, serviços gerais e monitores.

Atualmente, atende as seguintes modalidades: Ensino Fundamental Regular, Ensino Médio Regular, Ensino Médio Integral, Educação de Jovens e Adulto (EJA), Curso Normal Pós-Médio e Projeto "Elevação da Escolaridade - Metodologia Telessala Minas Gerais".

São 16 salas de aula; 01 biblioteca; 01 laboratório de informática com 20 computadores; 01 sala de atendimento educacional especializado; 01 quadra; 01 sala para coordenação pedagógica; 01 sala para secretaria; 01 sala para a direção; 02 banheiros para alunos; 03 banheiros para funcionários; 01 refeitório.

1.7 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.

Os recursos didáticos necessários para a realização deste plano de aula são: (a) Revistas de negócios (PEGN, Você S/A, Radar Executivo, Empreendedor, Exame, Startup 5XMais, etc) do acervo da escola ou pessoal; (b) Jornais da região com notícias sobre ações empreendedoras, inovação, etc; (c) Canetas, lápis, borrachas, folhas brancas; (d) Testes “perfil empreendedor”; (e) Cruzadinha com as características de empreender; (e) Roteiro para entrevista com empreendedor e ficha de visita técnica.

1.8 RECURSOS DIDÁTICOS TICS.

Serão usados: 03 (três) Notebooks com acesso à internet; 10 (dez) Netbooks, 07 (sete) Fones de ouvido; Smartphones dos alunos com conexão à internet; 01 (um) Retroprojektor, 01 (uma) caixa de som.

1.9 TEMPO PREVISTO.

Serão necessárias, aproximadamente, 8 (oito) aulas de 50 (cinquenta) minutos.

1.10 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.

Nesta seção serão contempladas as atividades e a metodologia que serão utilizadas em cada aula, bem como seus objetivos, conforme descrito abaixo:

1.10.1 RODA DE CONVERSA

A primeira aula trabalhará a metodologia Roda de Conversa. A escolha desta metodologia se deu, pois a roda de conversa possibilita um espaço de diálogo entre professor e alunos e permite que estes assumam uma participação mais ativa na sala de aula.

A Roda de Conversa é uma possibilidade metodológica para uma comunicação dinâmica e produtiva entre alunos adolescentes e professores no ensino médio. Essa técnica apresenta-se como um rico instrumento para ser utilizado como prática metodológica de aproximação entre os sujeitos no cotidiano pedagógico. (MELO; CRUZ. 2014).

Esta aula possibilitará que o professor compreenda o que os alunos já sabem sobre o mundo do trabalho e, através do diálogo, poderá ajudar a estimular os alunos a refletirem sobre sua realidade, a pensarem no futuro e em seus sonhos. Esta aula é de suma importância para a sensibilização da turma para dar início ao conteúdo.

Objetiva-se que os alunos sejam capazes de participar de discussões de forma consciente, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, além de sensibilizá-los para o tema.

Nesta aula o professor irá organizar sua sala de aula para uma roda de conversa sobre vida pessoal, profissional e sonhos dos alunos. O professor poderá começar contando sua história ou a história de alguém conhecido. Poderá levar fotos de pessoas bem-sucedidas. Será necessário que o professor faça perguntas que estimulem os alunos a pensarem no presente, no futuro e em seus sonhos. Estas perguntas ajudarão o estudante a refletir e a pensar na sua realidade, sensibilizando-o através do autodesenvolvimento.

O professor fará uma sondagem do que já sabem sobre empreendedorismo, levantando questões sobre o mundo do trabalho, liderança, iniciativa, criatividade e trabalho

em equipe. O professor estimulará a participação ativa de todos e ao final fará o fechamento da aula dizendo que serão ministradas outras aulas para o aprofundamento do assunto.

O professor pedirá, como atividade extraclasse, que os alunos façam uma conta no linkedin e naveguem na rede social para saber mais sobre as oportunidades de trabalho e negócios. O professor também solicitará que os alunos pesquisem e assistam a algum vídeo do Programa “Shark Tank”.

1.10.2 ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

A segunda e a terceira aula contemplam a metodologia do ensino híbrido, ou “blended learning”, combinação de atividades online e offline, através do modelo Rotação por Estações. Na modalidade de ensino híbrido, o Instituto Clayton Christesen (Christensen, 2012 apud BACICH; MORAN, 2015) propõe modelos de rotação em que os estudantes são organizados em grupos e revezam as atividades realizadas na sala de aula de acordo com um horário fixo ou com a orientação do professor.

A escolha da metodologia do modelo de rotação por estações justifica-se por permitir ao professor inserir as TICs na sala de aula e melhorar o envolvimento dos estudantes, favorecendo a construção do conhecimento de maneira mais ativa com maior autonomia.

Objetiva-se com estas aulas que os alunos sejam capazes de: realizar pesquisas usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, de forma a conceituar empreendedorismo e suas características; trabalhar em equipe; conhecer seu perfil de empreendedor; estimular a comunicação e usar as tecnologias na sala para uma aula mais participativa, autônoma e prazerosa.

Será necessário que o professor se organize para dar 02 aulas consecutivas de 50 minutos, assim distribuídos: 20 minutos para o professor organizar a sala e explicar a dinâmica da aula; 60 minutos para o rodízio dos grupos; 20 minutos para o encerramento da aula.

O professor organizará a sala de aula dividindo a turma em 04 grupos, explicando que cada grupo será uma estação, ou seja, 04 estações, e cada uma terá uma atividade distinta. Cada grupo terá 15 minutos em uma estação, fazendo o rodízio, até que todos tenham experimentado todas as estações, conforme segue:

Na estação 01, o professor disponibilizará 7 mesas com 7 cadeiras contendo 03 notebooks e folhas para anotações com lápis, borrachas e canetas. Nesta estação os alunos

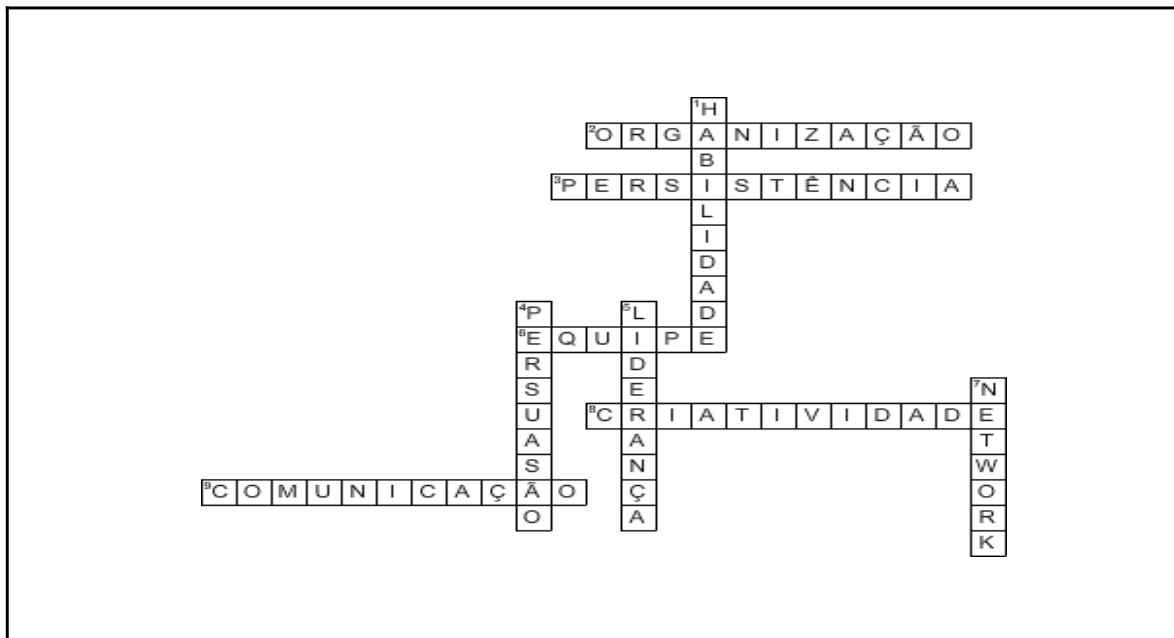
farão pesquisas em sites de busca de significados de “Empreendedorismo”, perfil de um empreendedor, características, etc, fazendo os devidos registros.

Na estação 02, o professor disponibilizará 7 mesas com 7 cadeiras contendo smartphones com acesso à internet para que os alunos pesquisem canais de negócios que aparecem no seu Instagram, observando quais os ramos de negócios predominam, qual a quantidade de seguidores, quais os perfis mais seguidos, etc. Deverão fazer os registros.

Já na estação 3 o professor disponibilizará 7 mesas com 7 cadeiras e 3 netbooks para acesso ao “Teste seu perfil Empreendedor” disponível no site: <https://novonegocio.com.br/teste-perfil-empresendedor/>. Poderão ser disponibilizados papel e canetas para que os alunos possam fazer suas anotações. Cada aluno deverá fazer o seu teste, possibilitando verificar quais habilidades empreendedoras possui. Os alunos serão incentivados a discutir seu resultado com os colegas do grupo.

Na estação 04, o professor disponibilizará 7 mesas com 7 cadeiras contendo 07 netbooks e fones de ouvido para acesso ao vídeo “Características do empreendedor”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kpjwWSojRic> . Serão disponibilizadas cruzadinhas para serem preenchidas com as características e atitudes de empreendedores que aparecerão no decorrer do vídeo, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - Cruzadinha características do empreendedor.



Fonte: CADERNO MOTIVAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO, 2016.

Durante toda a aula o professor deverá acompanhar a passagem pelas estações, bem como, verificar o envolvimento dos estudantes com as atividades. Ao final, o professor fará

o fechamento investigando o que os alunos aprenderam com as estações. Pedirá que guardem os registros feitos para as próximas aulas.

1.10.3 ESTUDO DE CASO

No quarto encontro os estudantes analisarão casos de empreendedores de sucesso. Esta metodologia de ensino baseia-se em situações de contexto real a fim de contemplar a aprendizagem ativa dentro do contexto da realidade do aluno, conforme afirma SPRICIGO (2014):

As abordagens de ensino e aprendizagem baseadas em situações de contexto real são poderosas para desenvolver competências e habilidades relativas à resolução de problemas, à tomada de decisão, à capacidade de argumentação e ao trabalho efetivo em equipe. O estudo de caso tem o potencial de trazer ao contexto real conceitos que podem ser abstratos ou desconexos, caso sejam abordados apenas teoricamente e isoladamente.

O objetivo desta aula é que os alunos sejam capazes de analisar e comparar indicadores de casos de sucesso relacionados ao mercado de trabalho, ao empreendedorismo e à inovação, associando-os a novas oportunidades.

Para esta aula o professor pedirá que voltem os grupos formados e retomará os assuntos abordados na aula passada, abrindo um breve espaço para os comentários, estimulará o diálogo sobre o perfil do empreendedor. Após, o professor disponibilizará para cada grupo, casos de sucesso de empresas da região (fotos, revistas, jornais, periódicos, etc, de acervo da escola ou pessoal). Solicitará aos grupos que escolham um caso para analisar se a empresa possui aspectos empreendedores, baseado no que foi aprendido na aula passada e nos registros feitos por eles. O professor combinará com a turma que serão 30 minutos de leitura e discussão entre os grupos e, após, pedirá para que os grupos comentem suas escolhas para toda a turma, neste momento o professor fará suas observações pontuando os comentários dos alunos.

1.10.4 PRODUÇÃO DE INSTRUMENTOS SIMPLES DE COLETA DE DADOS

Nesta aula o professor lançará mão de recurso audiovisual, gravação de vídeo, e o aplicativo whatsapp, como poderosas ferramentas pedagógicas, mesclando a sala de aula através do ensino híbrido. De acordo com Moran:

A combinação da aprendizagem ativa e híbrida com tecnologias móveis é poderosa para desenhar formas interessantes de ensinar e aprender. A aprendizagem ativa dá ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo. (MORAN, 2018).

Espera-se que ao final desta aula os alunos sejam capazes de conceituar planejamento; reconhecer a importância do planejamento para o sucesso de suas ações; elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários); utilizar, de forma consciente, o smartphone e o whatsapp como ferramentas digitais em processos de produção coletiva.

O professor começará a aula falando sobre planejamento, como ele é importante em nossas vidas, tudo o que fazemos é planejado; o almoço, a troca de combustível, a compra de um carro, a simples ação de movimentar-se, enfim, somos seres “planejáveis”. O professor levará notebook, caixa de som e retroprojetor para a sala e passará um vídeo sobre planejamento, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=utLWFdkRm78> e depois levantará uma reflexão sobre a importância de planejarmos-nos para ter aquilo que queremos ou para fazer as coisas de forma a evitar imprevistos.

O professor retomará o conteúdo da aula passada e explicará que os grupos deverão escolher uma empresa/ empreendedor da cidade para fazer uma entrevista, lembrando a necessidade do planejamento, pois deverão fazer um roteiro da entrevista, escolher o entrevistador, identificar quem vai gravar o áudio, qual empreendedor será entrevistado, fazer o agendamento com antecedência, organizar como chegarão até o local, etc.

O professor também deverá levantar questões sobre ética, confidencialidade, bons modos. Os alunos receberão cópias da ficha de visita técnica e do questionário para a entrevista. Serão orientados a gravar, com autorização do entrevistado, um áudio da entrevista e postar no grupo do whatsapp da sala. O professor será responsável por acompanhar estas postagens, dando os devidos feedbacks sempre que houver novos envios, movimentando o grupo com discussões sobre as entrevistas. Os alunos deverão entregar a ficha da visita técnica e o questionário da entrevista preenchidos para o professor no dia combinado.

Quadro 2 - Ficha de Visita Técnica:

IDENTIFICAÇÃO

Colégio:

Alunos(as):

Empresa visitada:

Local e data:

1) APRESENTAÇÃO

Fazer um breve relato sobre a empresa, o seu histórico, a sua missão e princípios (se houverem), onde se localiza, o ramo de atividade, mercado onde atua, e outras informações que puder coletar.

2) OBJETIVOS

Observar o processo das atividades da empresa.

Relatar possíveis programas em andamento na empresa e os seus objetivos.

Descrever segundo a sua opinião, a importância que se atribui ao SER HUMANO no contexto da empresa.

3) PROGRAMA (ROTEIRO) Chegada a empresa às:

Visita aos setores:

Outras atividades:

Término da visita às:

4) DESENVOLVIMENTO (EXEMPLO)

Descrever quem recepcionou, cargo, setores da empresa que visitou.

No desenvolvimento deve necessariamente constar informações sobre observações feitas durante a visita, tais como:

Máquinas e equipamentos do processo visitado (tecnologia existente) Existem programas projetos em andamento (qualidade, manutenção?)

Descrever a postura da empresa em relação ao ambiente externo: (preservação, participação em atividades comunitárias de caráter social/filantrópico, atividades em andamento, etc).

5) CONCLUSÃO

Observar se existem aspectos do empreendedorismo nesta empresa e citá-los. Enfatizar se a visita foi importante e por quê.

Destacar algum aspecto que surpreendeu em relação aos demais e comentar a sua importância.

Citar aspectos positivos.

Emitir sua opinião sobre a validade de novas visitas.

Outros comentários que julgar necessário.

Quadro 3 - Roteiro para Entrevista com Empreendedor:

Nome do empreendimento: Ramo e atividade

Tamanho do empreendimento: micro, pequena, média ou grande. Tempo de funcionamento:

Origens:

Fale sobre as suas origens familiares, formação dos pais, atividades que desenvolviam, etc. Como foi a sua formação acadêmica, suas experiências profissionais anteriores.

Tem alguém empreendedor na família? Tem alguém como modelo?

Visão:

Como surgiu a ideia de ser empreendedor?

Entre o surgimento da ideia e a implementação transcorreu muito tempo?

Desenvolveu algum Plano de negócio?

Como iniciou o seu empreendimento?

Quais suas características pessoais mais importantes para o seu empreendimento? O trabalho como empreendedor:

Como foram os primeiros tempos na empresa?

Quais foram as maiores dificuldades no início da empresa?

Qual é o seu trabalho dentro da empresa?

Como você identifica as novas oportunidades?

Como você faz para solucionar os problemas que acontecem na empresa?

Quantas horas diárias são dedicadas ao trabalho? Trabalha aos sábados e domingos?

Você tira férias regularmente?

O que diria para alguém que está pensando em iniciar um empreendimento?

Fonte: CADERNO MOTIVAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO, 2016.

1.10.5 CONSTRUINDO O MODELO DE NEGÓCIO

Assim como na aula anterior, o professor lançará mão de recurso audiovisual, de sites e do aplicativo whatsapp, como poderosas ferramentas pedagógicas, mesclando a sala de aula através do ensino híbrido.

Espera-se que ao final desta aula os alunos sejam capazes de conceituar planejamento; reconhecer a importância do planejamento para o sucesso de suas ações; elaborar e utilizar o Modelo de Negócio, com foco no planejamento; utilizar, de forma consciente, o smartphone; usar e reconhecer o whatsapp como importante ferramenta digital para a construção do conhecimento.

O professor retomará o conteúdo da aula passada de forma breve. Levará notebook, caixa de som e retroprojetor para a sala e passará um vídeo sobre planejamento com foco em “acreditar e agir”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=gqwZ1CubtAI>, fazendo um link deste vídeo com a vida futura dos alunos. Em seguida, passará um vídeo sobre modelo de negócios, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kCWTeDZpU>, explicando que é uma forma simples de planejar ações de um negócio/ de uma empresa. Após o vídeo, o professor fará uma oficina para construir, coletivamente, um modelo de negócios. Nesta oficina será necessário que o professor e os alunos criem um negócio fictício, para a elaboração coletiva do modelo de negócios. O professor acessará o site <https://analistamodelosdenegocios.com.br/shop/> para a construção do modelo de negócio e fará a projeção da tela do computador para que todos os alunos possam acompanhar e construir o modelo de negócios juntos, sendo o professor responsável pela mediação em todo o processo.

Ao fim da aula, com o modelo de negócio construído de forma colaborativa, o professor passará uma atividade extraclasse, para os grupos criarem seu próprio negócio, tendo por base tudo o que foi visto e falado até o momento. Solicitará que os alunos construam seu Modelo de Negócio, através do site acessado durante a aula. A escolha para o modelo de negócio pode ser por uma atividade já existente, porém o professor deverá explicar que terão que apresentar algo inovador. O professor avisará que as dúvidas serão sanadas no grupo da turma no whatsapp. Ao final da aula, o professor deverá solicitar que todos levem seus smartphones na próxima aula.

1.10.6 REDES SOCIAIS COMO OPORTUNIDADES DO MUNDO DO TRABALHO

As redes sociais, se usadas com consciência crítica e responsabilidade, podem oferecer inúmeras possibilidades de aprendizagem colaborativa, significativa e prazerosa.

As tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento em rede, publicação, multiplicação de espaços, de tempos; monitoram cada etapa do processo, visibilizam os resultados, os avanços e dificuldades. As tecnologias digitais diluem, ampliam e redefinem a troca entre os espaços formais e informais através de redes sociais e ambientes abertos de compartilhamento e coautoria [...]. (MORAN, 2017.)

Desta forma, a atividade proposta lançará mão das tecnologias com o uso da rede social “Instagram” com o objetivo de ampliar as possibilidades de aprendizagem e promover a extensão da aula através da rede social “Linkedin”.

Espera-se que ao final desta aula os alunos sejam capazes de explorar as redes sociais de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos; reconhecer as Redes Sociais LinkedIn e Instagram como oportunidades relacionadas ao mundo do trabalho.

O professor deverá levar a turma para o laboratório de informática, ou para um local onde tenha melhor acesso ao wifi da escola. Fará uma breve apresentação das redes sociais e a importância do seu uso consciente para a comunicação, a interatividade e para os negócios. O professor retomará ao tema Modelo de Negócios, e pedirá que os grupos apresentem, através do instagram, o modelo criado por eles. Nesta atividade, os grupos deverão criar um perfil no instagram para divulgar seu negócio, seguindo/ marcando os colegas e os professores envolvidos nas aulas. Eles deverão inserir foto do modelo criado por eles e todas as informações necessárias, criando a “bio”, ou seja, a biografia do perfil do negócio na rede social. O professor deixará os alunos à vontade para criar stories, vídeos, gifs, enfim, usar a criatividade.

Ao final da aula o professor pedirá, como atividade extraclasse, que os alunos postem o Modelo de Negócio criado por eles na rede social LinkedIn, no perfil de um dos integrantes do grupo e informar no grupo do whatsapp quando concluírem a postagem e qual o perfil foi postado. Os professores envolvidos deverão fazer o acompanhamento nas redes sociais dos alunos. Para a próxima aula, o professor explicará que vai simular um quadro do Programa “Shark Tank” e que os alunos deverão usar toda a criatividade para apresentar seu modelo de negócio para a turma e os professores envolvidos.

1.10.7 APRESENTAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO

Na última aula, o professor lançará mão da metodologia ativa “Aprendizagem baseada em projetos”, onde os alunos deverão apresentar e tentar “vender” um modelo de negócio criado por eles. Esta atividade possibilita desenvolver várias habilidades, conforme afirma MORAN:

[...] É uma metodologia de aprendizagem em que os alunos se envolvem com tarefas e desafios para resolver um problema ou desenvolver um projeto que também tenha ligação com sua vida fora da sala de aula. No processo, eles lidam com questões interdisciplinares, tomam decisões e agem sozinhos e em equipe. Por meio dos projetos, são trabalhadas também suas habilidades de pensamento crítico, criativo e a percepção de que existem várias maneiras para a realização de uma tarefa, tidas como competências necessárias para o século XXI.

Serão utilizados os smartphones dos alunos para registro das apresentações para posterior feedbacks aos alunos. Objetiva-se com esta aula que os alunos sejam capazes de compreender o espírito de equipe; de aplicar conhecimentos de planejamento; desenvolver a capacidade de resolução de problemas e tomada de decisão; comunicar de forma efetiva.

Nesta aula o professor deverá simular um quadro do Programa “Shark Tank”; deverá formar uma equipe de 04 (quatro) pessoas para serem os “empresários”. A equipe dos empresários poderá ser formada pelos professores ou pela diretora, coordenadora e vice diretora, ou outros convidados da escola, importante é que estes convidados tenham conhecimento prévio do assunto para a devida avaliação dos grupos.

O professor explicará aos alunos que cada grupo precisará apresentar o produto e o modelo de negócio. Eles devem ser persuasivos, para conseguir convencer algum “empresário” a ser seu sócio e investir em seu negócio. Critérios como organização das ideias, comunicação, apresentação, criatividade e viabilidade do negócio serão levados em conta para a avaliação dos “empresários”. O professor deverá solicitar que um membro de cada grupo seja responsável por registrar, através do smartphone, os vídeos das apresentações para posterior visualização pelos grupos, esta ação permitirá que sejam identificados os pontos fortes de cada apresentação e também alguns pontos que podem ser desenvolvidos e melhorados.

Ao final da aula, o professor fará suas observações e anunciará o modelo de negócio vencedor. O professor deverá pontuar que no mundo do trabalho existem várias oportunidades, mas para ter acesso a elas é necessário conhecimento, iniciativa, criatividade, responsabilidade, trabalho em equipe, planejamento entre outros saberes e habilidades que os ajudarão a transformar sua realidade e a conquistar seus sonhos. O professor poderá propor um lanche compartilhado para celebrar a conclusão do trabalho sobre empreendedorismo.

1.11 PRODUTO.

Ao final das aulas, os alunos deverão entregar e apresentar um Modelo de Negócio criado e/ou inovado por eles.

1.12 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua durante todo o processo por meio de observação da participação nas atividades, dos registros feitos pelos estudantes, da criatividade, do envolvimento dos alunos, do trabalho em equipe e através da criação e apresentação do Modelo de Negócio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A elaboração deste plano de aula foi inspirado na necessidade de potencializar o ensino médio com vistas a garantir os direitos educacionais dos estudantes e melhor prepará-los para as exigências do século XXI.

O novo mundo está cada vez mais dinâmico, o que exige que os estudantes possuam competências e habilidades que lhes tornem capazes de acompanhar as inovações. Neste sentido, ensinar conteúdos relacionados à educação empreendedora no ensino Médio, através de metodologias ativas e do ensino híbrido, ajuda a envolver e a inspirar os alunos a construir saberes e conhecimentos relacionados ao mundo do trabalho, proporcionando maiores oportunidades para a construção de seu futuro.

A BNCC não contempla claramente conteúdos de empreendedorismo, embora o Ensino Médio tenha como uma de suas finalidades a preparação básica para o trabalho. No entanto, sua proposta é ser uma referência, mas não a única a ser seguida. É preciso que os educadores e as instituições de ensino apreciem e trabalhem estas referências de forma a produzirem ações que transformem e inovem o currículo.

Inovar as práticas docentes, acompanhando as mudanças e os desafios do novo mundo, não é tarefa fácil. É fato que a realidade da educação pública ainda é um gargalo da sociedade brasileira; sabemos que muitas escolas funcionam com recursos escassos e muitas vezes sequer os professores têm acesso às tecnologias. Mas, ainda assim, é necessário que o educador, com o apoio da escola, de seus pares e com a sua criatividade, lance mão de tecnologias da informação e comunicação para levar conteúdos de forma mais prazerosa a fim de proporcionar uma aprendizagem mais ativa, participativa e autônoma.

Neste sentido, este plano de aula contempla conteúdos da educação empreendedora com metodologias ativas e o ensino híbrido. Porém, não se pretende que este plano seja engessado; ele pode e deve ser alterado, mudado e adaptado de acordo com a necessidade e a realidade dos estudantes, da escola e/ou do educador.

REFERÊNCIAS

BACHICH, Lilian. MORAN, José. **Aprender e ensinar com foco na educação híbrida**. Revista Pátio, nº 25, junho, 2015, p. 45-47. Disponível em:

<<http://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/11551/aprender-e-ensinar-com-foco-na-educacao-hibrida.aspx>>. Acesso em 14 fev. 2019.

BACHICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias Ativas para Uma Educação Inovadora: Uma abordagem teórico prática**. Ed. Penso. Porto Alegre, 2018. Acesso em dez. 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>> Acesso em 12 de fev. 2019.

BRASIL. Constituição 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988. Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em 12 de fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais**. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/dcms-diretrizes-curriculares-nacionais/>>. Acesso em: 13 de fev. 2019.

MELO, Maria Cristina Henares; CRUZ, Gilmar de Carvalho. **Roda de Conversa: uma proposta metodológica para a construção de um espaço de diálogo no Ensino Médio**. Imagens da Educação, v. 4, n. 2, p. 31-39, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/22222>> . Acesso em 14 fev. 2019.

MORAN, José. **Metodologias Ativas e Modelos Híbridos na Educação**. Publicado em YAEGASHI, Solange e outros (Orgs). *Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento*. Curitiba: CRV, 2017. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf>. Acesso em 10 fev. 2019.

MORAN, José. **Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora**. Atualização do texto *Tecnologias no Ensino e Aprendizagem Inovadoras* do livro *A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Papirus, 5ª ed, cap. 4, 2017. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf> Acesso em 16 fev. 2019.

SLOBODA, Edna Rompava. **Motivação para o Empreendedorismo**. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE: Produção Didático-pedagógica, 2013. Curitiba: SEED/PR., 2016. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>. Acesso em: 10 fev. 2019.

SPRICIGO, Cinthia Bittencourt. **Estudo de caso como abordagem de ensino**. STANFORD CENTER FOR TEACHING AND LEARNING. Teaching with Case Studies. Speaking of Teaching, v. 5, n. 2, 1994. Disponível em: <https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/estudo-de-caso-como-abordagem-de-ensino.pdf>. Acesso em 16 fev. 2019.